

EDITORIAL – 8ª EDIÇÃO

Prezados leitores, nesta nova edição da revista *Informação Arquivística*, após criteriosa seleção, apresentamos três contribuições originais na seção *Artigos*, que abordam os seguintes temas: memória, ontologia e a profissão de técnico de arquivo; e na seção *Tradução* apresentamos o documento, elaborado pelo Conselho Internacional de Arquivos (CIA), com o conjunto de princípios a serem seguidos por arquivistas na defesa dos direitos humanos.

O primeiro artigo, *O recolhimento de acervos de instituições privadas extintas: o caso do Parque Industrial da Cidade Baixa e Península Itapagipana da Cidade de Salvador*, de Eulina Nascimento Santos e Sérgio Franklin Ribeiro da Silva, trata da responsabilidade do Estado em recolher, manter sob sua custódia e proteger documentos privados de caráter público, visando a preservação da memória.

O artigo seguinte, de Charley Luz, intitulado *A interoperabilidade na preservação da informação arquivística: metadados e descrição*, avalia a interoperabilidade da informação arquivística e os padrões que visam estruturá-la e considera que a criação de ontologias originadas por processos descritivos normatizados evidencia a informação arquivística e a padroniza.

O terceiro artigo, *O cargo de técnico em arquivo nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Sul do Brasil: uma reflexão necessária*, de Eliseu dos Santos Lima e Daniel Flores, verifica a inserção e atuação dos ocupantes do cargo de técnico de arquivo, especificamente aqueles que atuam em IFES da região sul, tendo em vista a inexistência de cursos de formação para essa profissão.

Por fim, na seção *Tradução*, temos o privilégio de contribuir na divulgação do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho em Direitos Humanos do CIA, intitulado “Princípios básicos sobre o papel dos arquivistas na defesa dos direitos humanos”, traduzido por Vitor Manoel Marques da Fonseca do original em inglês. Aprovado em 2016, é um documento de fundamental importância, que trata especificamente dos problemas éticos e práticos que envolvem os arquivistas ao lidarem com arquivos relativos a defesa dos direitos humanos e complementa outros relevantes documentos elaborados também

pelo CIA: o Código de Ética dos Arquivistas (1996) e a Declaração Universal dos Arquivos (2010).

Uma boa leitura a todos!

Conselho Editorial

Aluf Alba Vilar Elias

Lucina Ferreira Matos

Roberto Lopes dos Santos Junior

Vanessa de Arruda Jorge

Wagner Ramos Ridolphi

Welder Antônio Silva